

**SEPEX – Seminário de ensino, pesquisa e extensão da Uneal
07 a 10 de agosto de 2023**

RESIDÊNCIA NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS: A EXPERIÊNCIA DE ALFABETIZAÇÃO COM OS GRUPOS PRIORITÁRIOS

Thalyta Silva de FARIAS¹, Carla Gabriela do Nascimento DIAS², Maria Vitória da Silva OLIVEIRA³, Gilmar de Oliveira SANTOS⁴, Cláudia Cristina Rêgo ALMEIDA⁵

¹Aluna do Curso de Pedagogia na Universidade Estadual de Alagoas - UNEAL, e-mail: thalytafarias@alunos.uneal.edu.br

²Aluna do Curso de Pedagogia na Universidade Estadual de Alagoas - UNEAL, e-mail: carladias@alunos.uneal.edu.br

³Aluna do Curso de Pedagogia na Universidade Estadual de Alagoas - UNEAL, e-mail: maria.oliveira22@alunos.uneal.edu.br

⁴ Professor Preceptor de Educação de Jovens e Adultos na Escola de Ensino Fundamental Escola 31 de Março, e-mail: gilmaroliveira@tjal.jus.br

⁵ Professora Orientadora. Curso de Pedagogia - Campus I - UNEAL, e-mail: claudiarego@uneal.edu.br

E-mail do autor correspondente: thalytafarias@alunos.uneal.edu.br

RESUMO

O seguinte trabalho tem como objetivo relatar as experiências vivenciadas no Programa Residência Pedagógica, das alunas do 7º período do curso de Pedagogia, da Universidade Estadual de Alagoas (UNEAL). O Programa visa aperfeiçoar a formação prática dos cursos de licenciatura. A experiência a ser relatada deu-se início em novembro de 2022, inicialmente com a observação das aulas do preceptor regente e posteriormente com a regência das residentes na alfabetização dos grupos prioritários da Educação de Jovens, Adultos e Idosos, em uma turma do 1º segmento (1º ao 3º) na Escola de Ensino Fundamental 31 de Março, localizada na cidade de Arapiraca-AL. Sabemos que a Educação de Jovens, Adultos e Idosos (EJAI) é destinada a pessoas que não tiveram acesso a escolarização na idade adequada, e que o ambiente escolar (sala de aula) se torna multisseriado trazendo um desafio para os professores e demais profissionais atuantes da área. Tendo como principal desafio os vários níveis existentes na turma (pré-silábico, silábico e alfabético) e a grande quantidade de alunos, e diante dessa realidade observada foi vista a necessidade de dividir a turma em 2 grupos: prioritários (pré-silábicos e silábicos) e avançados (alfabéticos), onde ficou acordado com a coordenação e o professor preceptor regente que as residentes ficariam responsáveis pela alfabetização dos grupos prioritários, e o professor preceptor regente daria continuidade ao seu trabalho com os níveis avançados, periodicamente de acordo com seus avanços os grupos eram reformulados para maior aproveitamento e qualidade da



**SEPEX – Seminário de ensino, pesquisa e extensão da Uneal
07 a 10 de agosto de 2023**

alfabetização. No decorrer do trabalho será relatado os percalços e resultados obtidos pelas residentes através da alfabetização, utilizando o método Sociolinguístico tendo como base o livro “Alfabetizar as crianças na idade certa com Paulo Freire e Emilia Ferreiro: Práticas”, é um método de alfabetização que busca utilizar a linguagem oral e escrita do aluno, levando em conta o contexto social e cultural que estes estão inseridos. As metodologias utilizadas no trabalho foram relatos de experiência, pesquisa qualitativa, pesquisa bibliográfica. Notou-se que o trabalho em conjunto entre preceptor regente, residentes e demais profissionais foi de grande produtividade ao trabalhar em cima da dificuldade de cada aluno, de acordo com o seu nível alfabético, trazendo assim grandes aprendizados e avanços, não somente para os alunos, como também para a formação acadêmica das graduandas atuantes no projeto, experiência essa que será de grande relevância para a vida das futuras profissionais que estão se formando.

Palavras-chave: Alfabetizar; Analfabetismo; Estudantes; Conhecimento.